

1
Observação no 1 ✓

Escola anexa José Bonifácio

3º ano M

Professora Vera Maria Leite

Observadora Martha Theuzinha Vargas Costa

Em 11-8-1965

Atuação da professora

8 horas: A professora entra na sala com seus alunos.

8 h 5 m: A professora dirige-se aos alunos: →
- "Façamos o nosso plano, rapidamente."

A professora pergunta: "Que escreveremos ao lado do nº 1?" →

"Muito bem!" →

- "Ao lado do nº 2, escrevam: "Trabalho com as barras." →

- "Ao lado do nº 3: "Ditado de palavras." →

- "Que escreveremos, no nº 4?" →

- "E ao lado do 5?" →

- "Ao lado do 6?" →

- "Muito bem, agora ao lado do 7, escrevam: "Religião." →

- "Revisem o planejamento e aquele aluno que tiver pagamento a fazer, pode ir à mesa." →

- "Ivete recolha as folhinhas da verificação relâm. pago que fizemos ontem." →

- "Fernando recolha os livros para o novo estudo." →

- "Vou pedir uma coisa, ouçam!" →

- "Organizem-se em grupos para o trabalho das barras."

- "Quero ver a capacidade de vocês, em se arrumarem

Atuação do aluno

Os alunos apanham seus cadernos e escrevem no alto da página: Planejamento.

← Um aluno responde em voz alta: "No nº 1, vai: Chamada, pagamentos, entrega de material, etc..."

← Fernando responde logo: "Merenda e recreio."

← Vários alunos respondem: "Correção."

← Todos respondem: "Atividades para casa."

Quatro alunos se dirigem à mesa.

Ivete e Fernando atendem a ordem da professora.

Atuação da professora

"... em grupos, rapidamente e em silêncio."
- "Todos entregaram o dinheiro da merenda?"
- "Não esqueçam de entregá-lo, podem perdê-lo." →

- "Cada grupo escolha o responsável pelas barras." →

A professora distribui o material. São 8h20m.
- "Podem preparar as barras para o trabalho." →

- "Este trabalho devemos fazer com a boca fechada, só as mãos trabalham. Deve ser rápido. Lembra o que disse noutra semana, sobre a rapidez? - Quanto mais rápido for o trabalho, melhor." →

- "Dois grupos, veja, estão prontos para iniciar" →

- "Não precisa perfeição, apenas quero que separem as barras pelas cores." →

- "Ivo, Luiz Antônio, vocês farão outro trabalho, não se perturbem com as ordens que darei aos outros grupos. Vocês podem iniciar este trabalho." →

- "Atenção, vamos começar!" Faremos como noutra dia, dois trabalham e os outros dois observam e auxiliam, depois trocam-se." →

- "Vamos formar o comprimento 15." →

Atuação do aluno

Os alunos imediatamente organizam-se em grupos de 4.

Os alunos separam as barras pelas cores.

Todos os grupos tomaram rapidamente, comece a barra 10 e a barra 5.

Atuação da professora

- "Sem desmancharem o comprimento 15, abaixo disto façam o comprimento 45." →

(A professora dirige-se aos dois alunos novos, fala em voz baixa, não consigo ouvir)

- "Observem bem para as barras que formaram para fazerem o 15 e o 45. Olhem bem. Pensem." →

- "Temos aí dois números: 45 e 15." →

(A professora escreve no quadro os dois números)

- "Agora, quero que descubram^{os} relações que existem nesses números. Quero relações inteligentes. Não quero repetições." Levantem o dedo! "A prof. chama: Fernando!" →

"Muito bem!" →

- "Lidia, diga!" →

- "Paulo, fala!" →

- "Que encontraste, Luete!" →

- "Vejamos a Maria Cristina!" →

- "Fale, você! (Apontando para uma aluna)" →

- "Diga, Antônio!" →

- "Fala, Luete!" →

Atuação do aluno

Os alunos colocam ponta a ponta 4 barras 10 e uma barra 5.

← Fernando diz: "O 15 cabe três vezes no 45."

← Lidia: "O 45 é o triplo de 15."

← Paulo: "Para formarmos os dois números, usamos as barras 10 e 5."

← Luete: "45 é maior que 15 e 15 é menor que 45."

← Maria Cristina: "45 dividido por 3 é 15."

← Outra aluna: "15 é a 3ª parte de 45 ou um terço de 45."

← Antônio: "Os dois números são ímpares."

← Luete: "Os dois números contêm 10."

Atuação da professora

- "Ótimo. Se vocês escreverem lá dar uma lista bem grande de relações." →

- "Agora o outro lado do grupo vai trabalhar." →

- "Atenção façam os seguintes comprimentos: 12 e 48, usando as barras 10." →

- "Observem as barras." Quais as relações? →

- "Pode falar Maria Teresa!" →

- "Pode falar Paulo!" →

- "Ótimo, Paulo, essa foi uma relação muito inteligente." →

- "Diga, Fernando!" →

- "Continue, Maria de Lourdes!" →

- "Pode falar, Pedro Fernando!" →

- "Continue, Lidia!" →

- "Celso Antônio!" →

- "Ana Lucis, se eu formasse o comprimento 12 com a barra 1, quantas barras usaria?" →

Atuação do aluno

Os alunos formam o 12, tomando 1 barra 10 e uma barra 2. Formam o 48, tomando 4 barras 10 e uma barra 8.

← Maria Teresa: - "Os dois números contêm 2."

← Paulo: - "O último algarismo do 12 é $\frac{1}{4}$ do último algarismo do 48."

← Fernando: - "O 12 é a $\frac{1}{4}$ parte de 48 ou $\frac{1}{4}$ de 48."

← Maria de Lourdes: - "O 12 e o 48 são pares."

← Pedro Fernando: - " $\frac{2}{4}$ de 48 é o dobro de 12."

← Lidia: - "48 dividido por 4 é igual a 12."

← Celso Antônio: - "48 contém 4 barras 10 e o 12 contém uma barra 10."

← Ana Lucis: - "12 barras, um, para o 12 e 48 barras, um, para o 48."

Atuação da professora

- "Maria de Lourdes, quantas dezenas há em 48 e qual é o algarismo que ocupa no 48 o lugar da dezena?" →

- "Atenção!" Façam os comprimentos 10 e 100." →

- "Vamos pedir emprestado algumas barras ao Ivo e Luiz Antônio que estão fazendo jogo livre." →
(Distribua algumas barras pelos grupos.)

- "A professora fala aos dois meninos:
- "Desmanchem o jogo livre e façam uma escadinha" →

- "Vejam os comprimentos 10 e 100." Encontraram as relações?" →

- "Pode falar, Maria de Lourdes!" →

- "Pedro Armando!" →

- "Ana Lúcia!" →

- "Celso Antônio!" →

- "Então, Celso, que parte ~~de~~ 30 é do 100?" →

Atuação do aluno

← Maria de Lourdes: "Há 4 dezenas e no 48, o 4 é que ocupa o lugar da dezena."

← Vários alunos dizem à professora que o nº de barras que eles possuem não permite fazer três dois comprimentos.

← Maria de Lourdes: "O 10 cabe 10 vezes no 100."

← Pedro Armando: "10 é $\frac{1}{10}$ de 100."

← Ana Lúcia: "100 : 10 = 10"

← Celso Antônio: " $\frac{3}{10}$ de 100 é 30."

Celso não responde

← Maria Lúcia diz: $\frac{3}{10}$, professora.

Atuações da professora

- "Pode falar, Maria Cristina!" →

- "Luete!" →

- "Diga Luete o que 50 é do 100?" →

- "Pode falar, Paulo!" →

- "Continua, Antônio!" →

- "Logo, Antônio o que representa uma barra 10 e a barra um?" →

- "Agora, vamos desmanchar. Coloquem as barras bem no centro, para que todos possam ver." →

- "Tirem o diário e coloquem em cima da classe com o lápis e a borracha." →

- "Luiz Antônio diga para o Ivo, as cores das barras, subindo a escada e depois descendo." →

- "Veja Luiz, se consegue dizer sem olhar para as barras." O mesmo deve fazer o Ivo." →

"A professora fala aos demais ^{demais}:- "Escrevam no seu caderno, o seguinte: - "Em grupo, organiza um trabalho de acordo com o estudo que realizamos agora." →

Atuações do aluno

← Maria Cristina:- "10x10 é 100."

← Luete:- "Os dois nos são pares." $\frac{5}{10}$ de 100 é 50."

← Luete:- "É a metade."

← Paulo:- "Professora $\frac{5}{10}$ e $\frac{1}{2}$, são frações equivalentes."

← Antônio:- "O no 100 é formado de 100 unidades e 10 dezenas. O no 10 é formado de 10 unidades e uma dezena."

← Antônio:- "A barra 10 representa uma dezena e a barra um, uma unidade e ainda 10 barras 10, são uma centena."

← Luiz Antônio diz:- "branca, vermelha..."

Atuação da professora

— "Querem ouvir! Poltem os lápis! O trabalho será em grupo e a 1ª coisa que eu disse. Logo, todos vão trabalhar juntos em silêncio, e um trabalho sério."

— "Que trabalho acabamos de fazer?"

— "Muito bem, agora cada componente do grupo irá apresentar dois ou três complementos e todos os outros vão pensar e descobrir relações. Terão que anotar as relações em seus cadernos. Quando houver dúvidas levantem a mão e perguntem a mim."

— "Quero (que) o máximo de descobertas, quanto mais melhor!"

— "Vocês terão que escrever a ordem, qual será?"

— "Muito bem, podem iniciar o trabalho."

Atuação do aluno

← Vários alunos responderam: Relações entre dois complementos.

← Ana Lúcia diz: — "Escreve as relações:"

Paulo diz aos colegas do grupo: — Vamos ver as relações entre os complementos 100 e 20. Os alunos foram encontrando:

— "20 é $\frac{1}{5}$ de 100."

— "20 é a 20ª parte de 100."

— "Os dois números são pares."

— "Os dois números somam 120."

— "O 100 é maior que 20."

— "O 20 é menor que 100."

Maria de Lourdes, outro grupo, combina com os colegas, vamos procurar as relações de 40 e 80. Encontraram:

— "40 é $\frac{1}{2}$ de 80."

Atuação da professora

Enquanto as crianças trabalham, a professora observa o trabalho dos grupos, silenciosamente.

Atuação do aluno

- "duas vezes 40 é 80"
- "80 ÷ 2 = 40"
- "80 ÷ 20 = 4"
- "há 80 unidades no 80."
- "há 8 barras 10, no 80."
- "há 4 dezenas no 40."

Fernando propôs a seu grupo, encontrar as relações entre 12 e 24. Encontraram:

- "12 é $\frac{1}{2}$ de 24."
- "12 cabe duas vezes no 24."
- "Os dois números contêm 10."
- "Os dois números são pares."
- "24 é o dobro de 12."
- "Duas vezes 12 é 24"
- "12 + 12 é 24."

Maria Cristina escolheu os comprimentos 20 e 30 para encontrar, no seu grupo, as relações. Encontraram:

- "Os dois números contêm 10."
- "O 30 é maior do que 20."
- "Os dois números terminam em zero."
- "20 mais 10 é 30."
- " $\frac{1}{2}$ de 20 é 10."
- " $\frac{1}{3}$ de 30 é 10."

As 9 horas 20 minutos a professora convoca os alunos para encerrar o trabalho, pedindo aos responsáveis do grupo que recolhessem o material.